

# Empresários que receberam incentivo têm nova chance

Câmara aprova projeto que reabre condições para participar do Pró-DF

Fábio Rivas/CLDF

Fabrizio Francis

O Buritinga se mobilizou e tanto o vice-governador Paulo Octávio quanto o chefe da Casa Civil do GDF, José Geraldo Maciel, compareceram ontem à Câmara Legislativa para defender a aprovação do projeto de lei do Executivo que regulariza os empreendimentos estimulados por programas regionais. No total, cerca de 1,5 mil empresas receberam esses incentivos, incluídos nos programas Pró-DF, Proin-DF, Prodecon e Pades. Deu certo. Os distritais aprovaram por unanimidade a proposta, em primeiro turno.

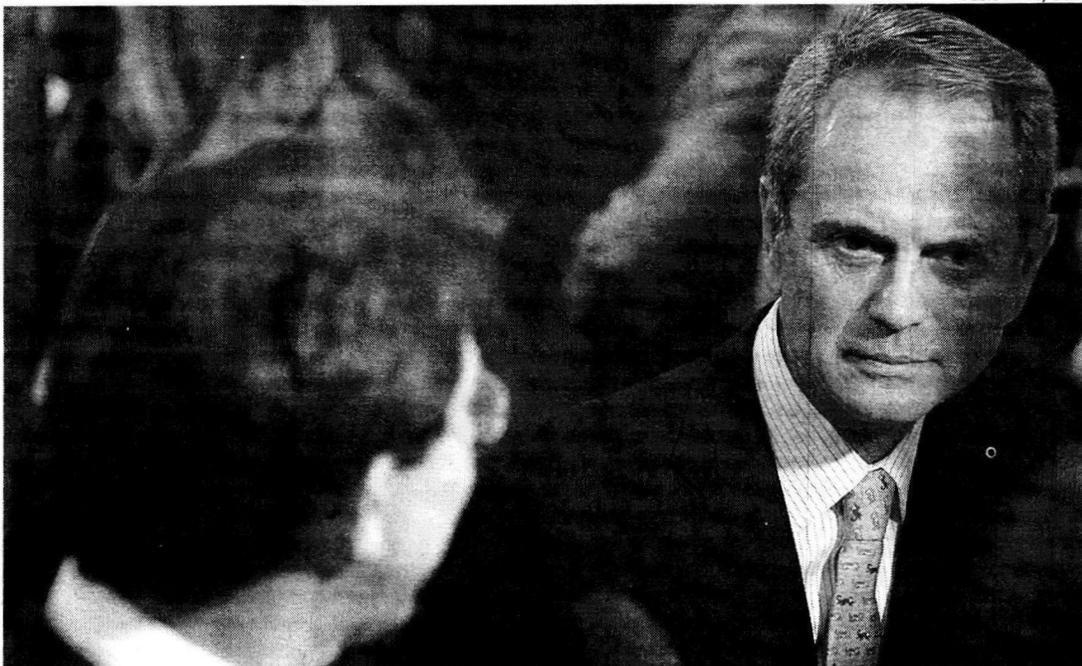
O projeto abre uma nova chance aos empresários que assinaram contrato com o Executivo e receberam benefícios, entre eles o terreno para construção de suas empresas, mas que não cumpriram seus compromissos, como a oferta de postos de trabalho ou mesmo o pagamento pela área subsidiada.

O governo pretende receber passivos que chegam a R\$ 43 milhões. Por sua vez, os empresários admitem que não honraram os compromissos, mas alegam falta de infra-estrutura prometida pelo GDF.

O líder do governo na Casa, o deputado Leonardo Prudente (DEM), tentou aprovar o projeto em segundo turno, no mesmo dia. Para isso, sugeriu que a sessão ordinária fosse finalizada e aberta uma extraordinária, mas o pedido foi recusado pelo deputado Paulo Tadeu (PT), que presidia a Mesa no momento.

De acordo com Paulo Otávio, as empresas que não cumpriram suas metas terão uma nova chance de se regularizar.

— Esses empresários assinarão um novo contrato com a Terracap. Não



PAULO OCTÁVIO COM ALÍRIO – GDF se mobilizou para aprovar proposta, que passou por unanimidade

daremos uma nova chance aos beneficiados que infringiram as regras e, por exemplo, mudaram a destinação de seus comércios. Ou, aqueles que estão utilizando seus empreendimentos em áreas industriais para fins residenciais. Vamos dar a nova chance só para as empresas que se instalaram — enfatizou.

## Falta de Infra-estrutura

Paulo Octávio disse que o governo reconhece, com o projeto, que não contribuiu para a expansão das empresas, com a contrapartida da realização da infra-estrutura necessária, como asfalto, iluminação e drenagem de terras.

— Sabemos que o Executivo não fez sua parte neste acordo e, por isso, estamos dando a segunda chance. Hoje, acreditamos que a

história é outra, estamos com investimentos em todo o Distrito Federal — destacou.

O vice-governador disse que o objetivo é investir, até o fim do governo, cerca de R\$ 100 milhões apenas na infra-estrutura necessária para o desenvolvimento das empresas do Pró-DF. Parte desta verba já foi aplicada.

## Aprovação

Apesar de não ter sido feito o segundo turno, há consenso entre os deputados. Até mesmo opositoristas elogiaram a iniciativa do Governo do Distrito Federal. O deputado Chico Leite (PT) disse que o projeto é bom.

— O Pró-DF gera renda e empregos. O projeto vem em boa hora porque incentiva o empresário a

realizar a função social de empregar a população — afirmou.

## Mais projetos aprovados

Os deputados aprovaram por 23 votos favoráveis e apenas por uma ausência, a de Batista das Cooperativas (PRP), a Emenda à Lei Orgânica que permitirá ao GDF incorporar aos quadros da Secretaria de Saúde os agentes comunitários e agentes de combates às endemias que atualmente trabalham em regime de contrato temporário. O assunto tomou conta dos discursos dos parlamentares no início da sessão. Deputados ocuparam a tribuna em defesa da aprovação da matéria. São mais de 2 mil profissionais que prestaram concurso temporário pela Fundação Zerbini e que pediam a efetivação.